

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa

**Anibal Cruz**  
Béco dos Clérigos, 5-A

Correspondentes em Aveiro, Povoa, Paços, Vilarinho, Mataduros, Taboeira, Esqueira, Angeja e Sarrazola.

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem.  
Darnton

## ASSINATURA

Ano, série de 50 números . . . . .	20\$00
Semestre, série de 25 números . . . . .	10\$00
Estrangeiro, ano 50 números . . . . .	50\$00
Colónias . . . . .	30\$00

Proprietário-Director e Administrador  
**José Marques Damião**

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

**António da Costa Pinto**

O «Ecos de Cacia» é o mais desenvolvido noticiário de tôdas as terras da sua região.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO  
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer indivíduo

## ECOS & NOTÍCIAS

### BOAS FESTAS

A redacção do *Ecos de Cacia* apresenta aos seus colaboradores, assinantes, anunciantes e amigos muito Boas Festas, desejando-lhes um próximo ano cheio de felicidades.

\*\*\*

### OS NOSSOS POBRESINHOS

É hoje a noite do Natal... E quantos lares há que não têm uma fogueira, um carinho, um agasalho que ao menos, recorde a grande noite do nascimento de Cristo!... E tanto frio, tanta miséria vai por este mundo; uns, sem trabalho; outros, cansados, velhinhos, inválidos e doentes—é obra de misericórdia socorrê-los. É missão sagrada que pertence aos corações de bondade, auxiliar os pobresinhos para que tenham também o seu Natal.

Pelo facto de ainda não tôdas as listas que enviámos não nos terem sido devolvidas, a distribuição do bôdo que devíamos fazer amanhã, será feita no próximo dia 1 (Ano Novo). Não é abundante como o desejávamos; é, todavia, a dádiya generosa de pessoas que, secundando o apêlo do *Ecos*, souberam cumprir um dever humanitário para com os necessitados de Cacia, e por isso os nossos sinceros agradecimentos.

\*\*\*

### INTERESSANTE ESTUDO

O sr. dr. C. Dias de Carvalho, num estudo sobre o movimento e as receitas das linhas férreas, apresenta os curiosos números: Em 1937 encontravam-se em exploração cerca de 3.503 quilómetros de vias férreas, dos quais 2.778,4 de via larga (1,67<sup>m</sup>) e 724,6 de via reduzida (1<sup>m</sup> de largura).

55,6% destas linhas pertencem às companhias e 44,4% ao Estado.

O número de passageiros que em 1937 se fizeram transportar nos caminhos de ferro de todo o país elevou-se a mais de 25 milhões, arrecadando as diferentes companhias uma receita bruta superior a 100.759 contos.

\*\*\*

### UM IMPOSTO, EXTRANHO

Um governador de Kwantung, provincia chinesa lançou um imposto talvez único no mundo...

Cada familia da provincia, recebe um pintalinho que tem de criar e engordar. Quando o volátil está rechunchado, deve ser remetido ao fisco que se encarrega de o vender e arrecadar a receita.

Deve reuder uns bons milhares de libras este imposto chinês e que valeria a pena ser imitado.

# Natal

○ NATAL é uma data tão simbólica e indestrutível que não passa despercebida aos espíritos — mesmo aos mais inadvertidos — e perdurará na lembrança dos povos.

Recorda-nos o nascimento de Alguém que nos pertence, que nos faz honra, de Alguém que, na grande familia humana, é o primeiro.

Pode o homem vaguear no labirinto das paixões mais desconcertantes, fazer do seu pensamento errôneo uma ideologia; não poderá nunca, porém, recusar à virtude a sua homenagem, nem desprezar um ideal sentido e vivido na esfera mais alta da perfeição.

Por isso Jesus é bendito por todos os homens!

No panorama da vida de Cristo resalta, a dominar os espíritos, a teoria dos mais superiores ensinamentos morais, transmitidos por uma voz insinuante — a de Rabi — e completados pela exemplificação mais transcendentes — a do homem que passou fazendo o bem —.

Quem caminha perto das suas pégadas faz o mundo melhor, porque o mundo eleva-se com as almas que d'Ele se aproximam, ainda mesmo que escondidas como violetas na margem dos ribeirinhos.

Talvez como hoje nunca se escrevesse tanto, e tanto se discursasse acerca da reformação social.

Palpavelmente se acentua o desequilíbrio entre as forças morais e as riquezas naturais. O progresso material deslumbra o homem e este em vez de o utilizar para seu bem moral, goza-o num delirio estonteante, quando não o transforma em instrumento de vontade delinquente.

Aos discursos e escritos, inflamados de protesto contra tanta desorientação, ninguém nega os mais sinceros aplausos; mas o eco das ditirâmbicas palavras amortece na vastidão do tempo, e o mundo moral fica sendo o mesmo, ou pior ainda, porque se lhe aumenta o remorso de não corresponder às imposições de consciência esclarecida.

Jesus é mestre de crédito reconhecido; a nossa intelligencia admira-a; mas mais preciso é que a nossa vontade o siga, porque, quando esta se recusa a colaborar nos ditames daquela, improficuas são tôdas as emprezas para a reformação social.

Que a vontade forte do Mestre, na sua dinâmica prodigiosa, possa despertar as energias daqueles que o comemoram!

Não pode haver felicidade no mundo, sem ordem, e não pode haver ordem na sociedade sem que haja tranquilidade nos espíritos; e a ordem não é estável nem verdadeira só porque há força pública que impede desmandos, pois essa estabilidade somente existe quando é assegurada pela consciéncia do dever cumprido no âmbito da Justiça e da Caridade.

Mas nem uma nem outra caminha de olhos vendados; a primeira indique o que de direito a cada um pertence, e a segunda não veja só os corpos, mas também as almas, porque há muitos cadáveres ambulantes a quem ela tem de gritar: ressurgel!

Estabelecido este princípio, num olhar retrospectivo e intuitivo, muito poucos, — e entre estes não me enuncio eu, — podendo, com verdade, dizer que a Caridade e a Justiça de Cristo têm sido sempre o seu lema.

Quando os homens todos se desentorpeçarem do novêlo caprichoso das suas ambições e impuzerem às suas acções a norma da recta razão, o mundo repetirá festivamente o cântico que os anjos entoaram na noite do Natal:

*Glória a Deus nas alturas e Paz aos homens de boa-vontade.*

**Padre Moysés da Silva.**

## ECOS & NOTÍCIAS

### HORROROSA CATÁSTROFE

Na última segunda-feira, em Lisboa, deu-se uma horrorosa catástrofe no Tejo, devido ao barco de passageiros «Tonecas», que fazia a travessia da capital a Cacilhas, ir de encontro a uma outra embarcação, o que causou o «Tonecas» afundar-se imediatamente. Calcula-se que o número de passageiros era de 100.

\*\*\*

### A PELE HUMANA

Custa a acreditar, mas é verdade! A pele humana já tem sido aproveitada como artigo commercial...

No Museu Carnavalet, em Paris, pode admirar-se um volume cuidadosamente encadernado em pele humana, da pele dum revolucionário morto em 1789. A biblioteca do hospital de Filadélfia possui seis volumes encadernados em pele humana, que lhe foram legados pelo Dr. Stokton, de Neuton (Estado de New-Jersey). Um desses volumes, o «Catálogo das sciéncias médicas» é um grosso «in-quarto» encadernado com a pele das costas de um homem. Quatro dos volumes são encadernados com a pele duma jovem irlandesa de vinte e oito annos, morta de consumpção no hospital de Filadélfia. Finalmente, o sexto volume foi encadernado com a pele tatuada do pulso de um doente, morto no mesmo hospital. Foi o próprio Dr. Stokton quem eurtiu a pele dos mortos no seu hospital.

A encadernação feita com a pele das costas é grosseira, apresentando saliências, mas a que foi feita com a pele duma perna da jovem irlandesa semelha-se de tal modo às feitas com pele de porco, que não é fácil perceber diferenças.

O sr. Goron, antigo chefe da Segurança, de Paris, possui uma carteira cuja pele fóra tirada a um guilhotinado. Camilo Flammarion, o célebre astrónomo, tinha também na sua biblioteca um livro encadernado com um pedaço da pele de uma das suas antigas admiradoras, que lhe fizera esse dom por testamento.

\*\*\*

### COLÓNIAS PORTUGUESAS

A provincia de Angola possui a área de 1.845.755 quilómetros quadrados, a de Moçambique 756.112, Cabo Verde, Guiné, S. Tomé e Príncipe 41.027, a Índia, Macau e Timor, 22.809. Têm, pois, as colónias portuguesas a extensão territorial de 2.065.703 quilómetros quadrados para uma população indígua, somatório das diferentes raças ali existentes, que não deve exceder dez milhões de almas.



## O Natal dos Pobrezinhos

Em consequência de até à data ainda não nos terem sido devolvidas algumas das listas que enviámos a alguns dos nossos estimados assinantes, resolvemos, como já na 1.ª página nos referimos, em distribuir o bodo que estava para amanhã, no dia 1 de Janeiro, Ano-Novo.

Aproveitamos, pois, o ensejo para pedir a todos os corações a quem enviámos as listas, de nos-las devolver o mais breve possível, finêza esta, que em nome dos contemplados, muito agradecemos.

### O espírito de Munich

Anastácio Aldrabão era casado com a D. Pulquéria, da qual tinha dois filhos menores. Mas num dia de muito azar para o Anastácio apareceu um sujeito com figados de leão, pregou-lhe uma sova e levou-lhe a mulher e os filhos menores, com a qual e os quais passou a viver de casa e pucarinho.

Anastácio Aldrabão ficou muito descoroado com a patifaria, mas como não tinha um marmeleiro suficientemente forte para desancar o tal dos figados de leão, conformou-se.

Ultimamente, porém, o Anastácio, influenciado pelo novo ambiente, deu de pensar que, sendo as minorias que a D. Pulquéria levava sua legítima pertença, e a própria D. Pulquéria sua pertença também pelos laços do matrimónio, a elas tinha justo direito de posse total.

Vai daí, arranjou uma moca, meteu um pêso de cinco quilos na algibeira e foi à cata do homem dos figados de leão. Logo que o topou, sacou da moca e do pêso e falou deste geito:

—Estou informado que o cavalheiro trata menos decentemente as minhas minorias e a D. Pulquéria, que não é, positivamente, terra de preto. Ora como eu, na qualidade de pai e marido, devo velar pelo bem estar e integridade física do que legalmente me pertence à face de todos os direitos—inda que temporariamente fóra da minha órbita de acção—venho reclamar a imediata entrega do que é meu e você usurpou, sob pena de lhe abrir a si a cachimónia e lhe fazer engulir este pêso aqui presente.

O camarada dos figados leoninos, porque andava encravado com um cancro que lhe roía sem piedade o estômago, ante a impossibilidade de digerir, por tal motivo, os cinco quilos e temendo ainda pela segurança dos miolos que a moca ali presente punha em risco, entregou a D. Pulquéria e os miútos, dizendo com humildade:—A Anastácio o que é do Anastácio!

E o Anastácio Aldrabão já levou, todo contente, a D. Pulquéria e os menores.

Mas succedeu que três meses

### NATALI | NATALI

GUILHERME MARGUES, proprietário da **Leitaria «A Madrugada»**, dá as Boas-Festas aos seus Ex.<sup>mos</sup> Frêgueses e espera continuar a receber as estimáveis ordens no seu estabelecimento da Rua dos Cavaleiros, 102, Lisboa; onde os artigos de pastelaria, manteigas, vinhos finos, queijos, etc., são uma especialidade e a preços limitados.

### IMPRENSA

#### «CONSELHO DA MURTOSA»

Mais um ano conta o nosso presado confrade *Conselho da Murtosa*, semanário que João Rico, com denodo e inteligentemente, vem dirigindo em prol dos interesses da região ribeirinha e dos princípios do Estado Novo.

Felicitemo-lo e que muitos anos alcance, sempre com as prosperidades de que é digno.

### Gasas

Vende-se umas na Viela do Poço, da Quintã do Loureiro, tendo um bom quintal com diversas árvores de fruta e vinha.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietário Manuel Tavares, Mezura — Coimbra, ou nesta redacção se informa. (4)

depois a D. Pulquéria teve uma nova minoria. Foi o diabo! O dos figados, quando tal soube, armou-se de um bacamarte e foi ter com o Anastácio a reclamar a sua minoria bem como a terra de onde brotou!

Mas o Anastácio muniu-se da moca e diz que não vai nisso.

A' hora a que escrevo não sei ainda do resultado da questão, que ameaça desencadear tempestade na Rua da Paz, onde a cena tem lugar. Foram convocados vários honrados chefes de família para decidir com equidade sobre tão melindroso pleito.

E' um bico de obra!

E é capaz de dar taponas...

Ésse Torres.

### SECÇÃO LITERÁRIA

#### RECORDANDO...

Jorge, depois de comer sentou-se na sua poltrona favorita, recreando-se com o aroma do seu esplendido cigarro.

E' seu costume recolher-se ao repouso do seu quarto, durante as horas da sesta, para descansar das suas fadigas... e, quasi sempre, para se entregar a recordações dum passado ruidoso.

E a tarde está de memórias. Jorge apoia a cabeça na palma da mão e cerra os olhos para esquadriñar o passado...

Ve-se adolescente, prendido aos amores da sua Julieta a filha do seu patrão se via das suas palavras exaltadas e dos seus versos ardentes.

Julieta não era guapa, porém era elegante, alta e bem formada—possuindo essa graça fortemente feminina, que nos atrai primeiro, que escraviza mais tarde, e arrasta depois...

Julieta nunca fez caso das suas declarações, não o tomando nunca a sério—havia uma grande distancia entre os dois... E para mais ia cazar-se. Não o sabia ele já? Não; ele não sabia nada—não queria saber-lo, tam pouco. Preferia ignorá-lo...

Uma manhã, porém, a realidade desoladora veio brutalmente feri-lo. Julieta ia casar-se! Em sua casa havia ruidosa alegria, muita gente vinda de diversas partes. Muita musica, gargalhadas... Somente no seu coração reinava a noite sinistra e eterna... Assim vieram as noites em claro, noites cheias de saudade e de amarguras—noites em que o pensamento vai compondo rimas de lágrimas á claridade da lua e do luar...

Mas... tudo passa. Vieram novos amores. Fernanda, depois Amélia. Que bonitas e que gentis as duas amigas! Ambas o disputavam. Sem embargo, estava perplexo, não sabendo por qual optar...

Se uma era bela... a outra era divinall!

Que breve, porém com o aparecimento de Aurora, estas foram postas de parte. Jovem exagerada e banal, Aurora, tão cheia de presunção, foi tratada desde principio, desdenhosamente.

Não se amavam. Ela ensaiava com as suas armas de mulher, para logo manejá-las mais acertadamente. E ele só uma amava—Julieta! pela qual cometera a maior loucura!

E como sempre, Jorge, ante a visão da mulher amada, sorriu e ageitou-se melhor na cadeira; e minutos volvidos, dormia tranqüilamente naquela paz santificada, com o sorriso duma felicidade insatisfeita bailando lhe nos lábios...

O ruido de uma carruagem vem desperta-lo. Entram duas pessoas—Julieta e o seu marido. Pouco se demoraram—como sempre, as suas ordens são secas e breves. Como um automato segue aquela figura de

Sindicato Nacional dos Operários e Empregados na Indústria de Panificação do Distrito de Aveiro

(Séde provisória em Espinho)

Com o pedido de publicação, recebemos deste Sindicato o seguinte:

Sôb a presidência do sr. Narciso Tiburcio da Silva, reuniu a Direcção deste Sindicato Nacional, que, entre outros assuntos, deliberou o seguinte:

—Tomar conhecimento da aprovação superior dos Estatutos que foram aprovados em 14 de Outubro findo, e da recepção do respectivo ALVARÁ.

—Que a Comissão Administrativa ou Direcção deste Sindicato Nacional, também já sancionada, ficou assim constituída:

Presidente—Narciso Tiburcio da Silva, de Espinho;

Secretário—José Ferreira Gomes, de Espinho;

Tesoureiro—José de Sá Pinto, de Cortegaça;

1.º Vogal—José Tavares Veiga, de Aveiro;

2.º Vogal—Joaquim de Matos Cabral; de Paços de Brandão.

—Que as reuniões ordinárias da Direcção, terão lugar todos os domingos de cada mês, pelas 15 horas.

—Que todos os operários e empregados na panificação, dentro do distrito de Aveiro empregados ou desempregados—quer tenham cartões profissionais ou não; e ainda os que não se tenham inscrito como sócios, o deverão fazer quanto antes, pois que, em qualquer altura que o venham fazer ser-lhes-á contado todo o tempo, desde Outubro, ou seja desde a data da aprovação dos Estatutos.

—Que a cobrança será feita pelo correio—fóra da área do concelho de Espinho—sempre depois do dia 15 de cada mês.

Para que não sejam eliminados e não sofrerem qualquer contrariedade, desde já se avisa que todos devem pagar os recibos, logo que lhes sejam apresentados.

—Que a partir do dia 1.º de Dezembro a séde deste Sindicato Nacional se encontra instalada na Avenida Oito (Antiga Fábrica da Moagem), próximo ao Vale do Vouga, onde das 12 às 18 horas poderão os interessados ser atendidos, em todos os dias úteis.

Espinho, 18/11/938

A DIRECÇÃO

mulher que é toda a sua vida. Entretanto, resignadamente, acaba as suas ordens como um cão fiel...

Claudino Alves de Almeida

## Necrologia

Após um longo sofrimento, acaba de falecer em Cacia no dia 18 do corrente com 32 anos de idade, o sr. Salvador Dias Figueiredo, filho do nosso amigo sr. José Jorge de Figueiredo e da sr.ª Ermelinda Dias Simões.

O extinto que deixou na viuvez a sr.ª Ana Lopes Figueiredo e duas criancinhas de tenra idade, era geralmente estimado, motivo porque no seu funeral se incorporou grande número dos seus amigos.

A chave da urna foi conduzida pelo sr. David de Oliveira, do Funtão; e as salvas pelos srs. Eduardo da Silva Gaspar e Manuel Rodrigues Cristiano.

Ao finado foram oferecidas 2 corôas; um ramo de flores artificiais e 5 bouquets de flores naturais; todos êles com sentidas dedicatórias.

A tôda a família em luto, os nossos pêsames.

Tratou deste funeral a acreditada Agência Funerária de António Marques da Cunha—Cacia.

Também em Sarrazola, faleceu no mesino dia 18 com 84 anos de idade, o estimado lavrador sr. Manuel Gonçalves Vieira, viúvo.

O funeral realizou-se no dia 19 pelas 11 ho. as, sendo largamente concorrido pelos povos de Sarrazola, Cacia e Quintã; o qual, dos dois últimos, meia hora antes tinham tomado parte no funeral de Salvador Dias Figueiredo, deliverando entre todos tomar parte no de Manuel Gonçalves Vieira, em Sarrazola.

O extinto teve officios de corpo presente por 6 sacerdotes.

Conduziu a chave do ataúde o sr. António Gonçalves Teixeira, de Vilarinho; e as salvas os srs. António Rodrigues da Cunha e Manuel Rodrigues de Moura.

A tôda a família em crepe, o *Ecos de Cacia* que foi representado pelo seu director e filho António, apresenta as suas condolências.

Também faleceu à dias apenas com 14 anos de idade, no lugar da Fonte Santa (Caparica), a menina Maria da Luz, filha do sr. Francisco Gomes e de Elvira Nascimento.

O funeral da extinta, que era afilhada do nosso amigo e assinante sr. António Gonçalves Amaro, empregado do Azilo Nuno Alves, Belém (Lisboa), foi muito concorrido por todos os povos dos lugares vizinhos.

Aos doridos os nossos pêsames.

### Aos industriais de padaria

No próprio interesse destes, chamamos a atenção dos mesmos para os dois anúncios que na 4.ª página publicamos: «**Padarias**» e «**Construtora Moderna de Padarias**».



# Carteira Elegante

## ANOS

Passa hoje o aniversário natalício do nosso amigo e inteligente estudante sr. Loudrim Augusto da Silva Baptista, filho do estimado angejense sr. Ernesto da Silva Baptista, industrial da panificação no Monte de Caparica (Almada).

—Também hoje faz anos o nosso amigo e assinante sr. Policarpo Nunes de Souza, de Angeja e empregado de padaria em Lisboa.

—Hoje também conta mais uma risonha primavera o sr. Floriano Mote Miguel, neto da sr.<sup>a</sup> D. Elvira de Souza Mota e sobrinho do nosso camarada de redacção sr. Anibal Cruz.

—Ainda hoje, 24 de Dezembro, completa 5 verdes aniversários natalícios o filhinho Joaquim do nosso amigo e assinante sr. António da Silva Matos e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Rosa Araujo de Matos residentes em Lisboa.

—Amanhã, dia de Natal, completa 18 risonhas primaveras a simpática menina Silvina Ribeiro dos Santos, prendada filha do nosso amigo e assinante sr. Artur Ribeiro da Fonseca, e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Ana dos Santos Oliveira, industriais de padaria em Louza de Cima (Lours), e sobrinha muito amiga da sr.<sup>a</sup> Jasúia dos Santos Oliveira, residente em Lisboa, todos de Angeja.

—No próximo dia 26 festeja mais um florido aniversário natalício a menina Arminda Silva Simões, filha do sr. Artur Simões da Fonte e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Adília Pereira da Silva, de Angeja.

—No dia 27 festeja mais um aniversário natalício a sr.<sup>a</sup> D. Sylvia do Nascimento Paiva Baptista, dedicada esposa do nosso solícito colaborador sr. Celestino Baptista da Silva, residentes em Coimbra.

—Também no dia 28 do corrente completa mais uma primavera a sr.<sup>a</sup> Felismina Ferreira, esposa do nosso assinante e conterrâneo sr. Manuel Baptista Ferreira, empregado na panificação na Figueira da Foz.

—Ainda neste dia 28, completa mais um aniversário a sr.<sup>a</sup> Maria Dias Guimar, esposa do nosso assinante sr. Manuel Marques Guimar, residentes em Lisboa.

—No dia 29 faz anos o sr. Ventura Gonçalves da Silva Amaro, filho do nosso amigo sr. António Gonçalves Amaro, residente em Belém.

—No dia 30 do corrente, completa mais um aniversário o nosso correspondente em Mataducos, sr. Mário dos Santos Moreira, quem por tal facto felicitamos.

Os nossos parabéns a todos os aniversariantes e mil felicidades.

## ESTADAS

A tomar conta dos seus negócios, encontra-se em Lisboa o nosso prezado amigo e assinante sr. Belino Bento Domingues, de Cerdal (Valença do Minho), a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

—Também se encontra em Cerdal (Valença do Minho), a passar uma temporada com a sua família, o sr. António Lopes Domingues, comerciante em Lisboa e filho daquele nosso amigo.

—Vindos da Granja, onde são industriais de panificação, estão desde a penúltima semana na sua elegante vivenda da rua 31 de Janeiro em Cacia o nosso prezado amigo sr. José Maria Ferreira de Matos, sua dedicada esposa sr.<sup>a</sup> D. Margarida Ferreira

Bastos e os seus dois filhinhos, Tomaz e Maria Rosa, a quem apresentamos as nossas boas vindas.

## RETIRADAS

Com destino a Lisboa, onde se foi juntar a sua família e passar algum tempo, retirou-se daqui na última terça-feira a simpática e prendada menina Guilhermina Nunes Figueira, intima amiga de seu mano e nosso assinante sr. Manuel Augusto Figueira de Macedo, estimado vendedor ambulante de panificação naquela cidade.

—Depois de estar uns meses na companhia de sua esposa e filhinhas, em Cacia retirou-se já na pretérita semana para Lisboa, onde é industrial de panificação, o nosso assinante sr. Arménio Dias Maia.

## NASCIMENTO

Deu à luz uma robusta criança do sexo masculino a esposa do nosso amigo e assinante sr. Guilherme Marques, comerciante em Lisboa. Parabéns.

## Noticias de Vilarinho

**Estadas.**—Vindo de Lisboa, onde é caixeiro de padaria, esteve aqui à dias a passar umas semanas na companhia de sua esposa e mais família, o nosso amigo sr. António Rodrigues da Silva.

—Também vindo da mesma cidade onde é considerado industrial de panificação, esteve no passado domingo em visita a sua família, a quem tivemos a honra de cumprimentar, o nosso prezado amigo sr. Manuel Lopes de Oliveira; que já retirou para aquela cidade.

**Anos.**—No dia 12 do corrente completou 12 risonhas primaveras a simpática menina Maria Augusta da Silva Torres, que para comemorar o seu aniversário natalício deu um baile em casa de seus pais.

Bravo, assim é que é.—C.

## Noticias da Pova e Paço

**Retiradas.**—Para Santarem, onde é industrial de padaria, retirou-se dias à daqui o sr. Manuel Miranda.

—Para o Barreiro, também se retirou à dias daqui, o nosso amigo sr. António Simões Pereira, estimado comerciante naquela praça.

—Para Lisboa, onde é estimado empregado da importante Padaria Brasileira, retirou-se daqui à dias o nosso amigo sr. Avelino Simões Ramos.

—Ainda para Lisboa, onde é caixeiro de um dos depósitos da Padaria Brasileira, retirou-se daqui no dia 22 o nosso amigo sr. Salvador Cunha e Costa; que apenas aqui esteve 12 dias na companhia de sua família para servir de padrinho de uma filhinha da esposa do nosso amigo sr. Avelino Simões Ramos.

—Para Setúbal, onde foi visitar sua filha e genro, retirou-se à dias daqui o sr. Manuel Rodrigues Barbosa.

A todos uma boa viagem.—C.

## Propriedades

**VENDEM-SE** em Angeja, tratar com Francisco Rodrigues Crespo—Mirandela, ou José Simões Miranda,—Sarrazola (2)

## Pelo concelho de Gois

### COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE CORTES DE ALVARES

Não tendo reunido no dia 4 do corrente por falta de número legal, reuniu no dia 6, estando presentes: Manuel Marques, Manuel Antunes Tavares, Manuel Domingos e Joaquim Tomé Bandeira.

Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior e o expediente, que constava de um officio da Repartição dos Melhoramentos Rurais, 2 cartas de Manuel Antunes Janeiro, a quem a Direcção adjudicou os trabalhos na escola, em Cortes e as 2 carteiras, comunicando ter tudo concluído, e declarando que já recebeu a importância de Esc. 338\$80, pelos referidos trabalhos.

Três officios da Delegação, tratando de diversos assuntos de Administração.

Também o referido sr. Manuel Antunes Janeiro, nos enviou a quantia Esc. 64\$50 da receita da cobrança que ele effectou no mês de Outubro em Cortes.

Pelo cobrador de Lisboa, Joaquim Tomé Bandeira, apresentou o resultado da cobrança referente ao mês de Novembro, o qual entregou a quantia de Esc. 177\$50, apraz-nos registar e louvar o procedimento dos nossos associados, que lhes foi apresentada a cota de Novembro, e elas, todos ou quasi todos se prontificaram (a seu pedido) a pagarem a cota de Dezembro.

Foram lidos e em seguida aprovados, 2 novos sócios, o primeiro o importante industrial e proprietário nesta cidade, sr. Manuel Baeta Neves, natural de Mega Fundeiro (Alvares) e o 2.<sup>o</sup> Manuel Henriques de Almeida, como sócio auxiliar, natural de Pedrogão Grande, que sejam bem vindos para com o seu auxilio engrandecerem esta Commissão.

Tomou-se conhecimento no passado domingo ter falecido no hospital do Desterro o nosso associado, António Antão da Silva, o qual se havia sujeitado a uma melindrosa operação. Foi aprovado um voto de profundo pesar, com 2 minutos de silencio, e ficou exarada na acta desta sessão. Foi resolvido a Direcção fazer-se representar, no funeral com o maior número possível de membros da Direcção.

A Direcção tomou conhecimento das festas do nosso aniversário realizado no passado dia 3, congratulando-se com a selecta e numerosa assistencia, que ocorreu ao nosso convite. Também esteve representada toda a Imprensa Regional.

A Direcção, neste momento encontra-se deversas regressada pela valiosa oferta de Esc. 50\$00 que o nosso amigo sr. Manuel Baeta Neves, entregou à Commissão de festas, para auxiliar as despesas que se fizeram com as mesmas, aqui lhe patentesamos os nossos sinceros agradecimentos.

A Direcção resolveu officiar à Direcção do Génio da Comarca de Arganil, solicitando as suas salas, para reunião da Assembleia Geral desta Commissão para o dia 21 do corrente, e caso não compareça número legal, deverá effectuar-se no dia 28 à mesma hora.

Foi aprovado que em harmonia com a letra dos nossos estatutos—alinea b, do Art.<sup>o</sup> 2.<sup>o</sup> reconhecendo a imperiosa necessidade de auxiliar a instrução na nossa escola, porque diversos alunos não tem papel, nem outros apetrechos escolares, e nem dinheiro para os adquirir, para aqueles aprenderem a ler, determinou-se a compra de diverso material escolar em Cortes cujas despesas orçam por Esc. 150\$00. Foram aprovadas as despesas

## NOTICIAS DE MATADUCOS

**Falecimentos.**—Faleceu aqui no dia 7 p. p. já de idade bastante avançada, a sr.<sup>a</sup> Rosa Brazete, mãe estremosa, teve que prover à custa de muitos sacrificios a uma próle numerosa de filhos, pois o marido ausentando-se para o Brasil, nunca mais soube dele, tendo portanto de trabalhar e passar, quantas vezes, privações; sacrificando-se para sustentar e vestir os filhinhos, parte deles ainda de tenra idade.

Foi exemplar como esposa e mãe.

O seu funeral, realizado no dia seguinte para o cemitério de Esgueira, foi bastante concorrido.

—Ao nosso amigo sr. João dos Santos Brazete, filho da finada, e bem assim a todos os outros, enviamos sentidos pêsames.

—Também faleceu no passado dia 11 deste mez na freguesia de Casal do E. concelho da Louzã o sr. Caetano Duarte dos Santos, de 62 anos de idade, pai estremoso do nosso amigo sr. Manuel Duarte dos Santos, conceituado negociante em Esgueira.

O seu funeral realizado no dia seguinte pelas 16 horas, foi uma grande manifestação de sentimento, incorporando-se nele muito povo daqueles arredores, e bem assim, de Esgueira, onde o sr. Manuel Duarte dos Santos constituiu família, e por quem os seus amigos se deslocaram em automóveis àquela freguesia prestar a última homenagem ao querido morto.

O cadáver ficou depositado em sepultura de família.

Ao sr. Manuel Duarte dos Santos a expressão sincera das nossas condolências.

—Ainda também no dia 14 do corrente, e quando condusía uma bateira em que andava apanhando junco, arrolado na ria por efeito da última cheia, teve a infelicidade de cair à água o sr. António do Amaral Fartura, deste lugar. Tirado da água pouco depois, foi conduzido em um carro para casa, falecendo após ali ter dado entrada.

Não se pode descrever a dor da esposa a quem elle 1 hora antes tinha dito um «até logo» a dor do pai, da mãe, e da irmã, junto do cadáver, comovia.

Era muito novo ainda, pois apenas contava 33 anos. O funeral do infeliz António realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Esgueira sendo concorridissimo.

Foram organizados diversos turnos, sendo-lhe oferecidas 3 lindas corças de flores artificiais com as seguintes dedicatórias: Último e doloroso adeus de tua esposa; Perpetua saúde de tua irmã Idalina, e esposo; Ao nosso querido António, último beijo de teus pais; e foram conduzidas pelos srs. João Simões da Cunha Dionisio, Manuel Dias dos Santos e António d'Oliveira, e às borlas os srs. João Fernandes Duarte, Manuel Alves da Silva, António da Maia, e Afonso Ferreira da Silva.

Conduziu a chave da urna o sr. Joaquim Teixeira da Fonseca e as tuilhas por José Maria Ferreira da Silva e Abílio Nunes.

A toda a família enlutada, e especialmente a sua esposa e

effectuadas no mês de Outubro, também se pagou os trabalhos executados na nossa escola. Importância já mencionada de Esc. 338\$80.

Pela Direcção  
**Joaquim Tomé Bandeira**  
Secretário

**N. R.**—Em virtude da falta de espaço que temos neste número, fica para o próximo a convocação da «Assembleia Geral Ordinária».

## Noticias de Angeja

**Sr. Redactor.**—Despertou-me a minha attenção «uma carta» ineerta no último número do «Ecos de Cacia» assinada por um conterrâneo meu, o sr. Francisco Alves da Silva, que lamenta a exenção do seu nome e de suas irmãs na noticia que dei do falecimento de seu pai sr. Manuel Alves da Silva.

Pois sr. redactor: como lhe não deve ser extranho, um simples correspondente como eu, muitas das vezes, ao fazer uma correspondência, nem tudo lhe pode ocorrer, para assim fazer uma officia correcta. Motivo esse porque tanto ao meu amigo sr. Francisco Alves da Silva como a suas irmãs, peço que me desculpem a falta que involuntariamente tive na exenção de seus nomes pela morte de vosso pai.

**Doentes.**—Vai para três semanas que se encontra de cama e muito doente o nosso estimado conterrâneo sr. Dr. Ricardo Nogueira Souto.

—Também está encanado à umas semanas e com grande sofrimento, o conceituado comerciante da nossa praça sr. Guilherme Dias Capela.

—Igualmente se encontra retido no leito e com grande sofrimento vai para duas semanas o nosso estimado amigo e também comerciante desta praça sr. Arménio Rodrigues da Silva Nunes.

A todos estes desejamos as suas prontas melhoras, fazendo os melhores votos para que em breve voltem a ocupar os seus lugares.

**Casamento.**—Teve lugar no dia 22 do corrente, o enlace matrimonial da simpática menina Maria Alda Cravo, muito digna encarregada da Estação Telegrafico-Postal, de Angeja; com o nosso prezado amigo e estimado conterrâneo sr. António Ribeiro, à pouco chegado do Brasil.

Do novo casal, desejamos uma longa lua de mel.—C.

## Arvores Frutíferas

Todos os agricultores que desejem adquirir arvores frutíferas, florícolas ou florestais, deve dirigir-se ao viveirista sr. Manuel dos Santos Antunes o qual tem para exportação imediata todas as arvores frutíferas e de todas as qualidades, as quais são cultivadas sob os serviços fitopatológicos do Ministério da Agricultura.

**Manuel Santos Antunes**  
Coenços—Ceira—COIMBRA

país, respectivamente srs. Maria dos Santos Ferreira, Carlos do Amaral Fartura, e Rosa Rodrigues da Cunha, enviamos o nosso cartão de pêsames.

Foi encarregada do funeral a conceituada agência funerária de Esgueira, pertencente ao sr. Américo Dias Capela, que hábilmente dirigiu o funeral.

**Festividade.**—Como noticia-mos realizou-se aqui nos dias 17 e 18 do corrente a festa a Santa Luzia, que decorreu bem, só tendo a prejudicá-la o dia de Domingo, que, foi chuvoso e frio.

Tecemos elogios ao seu digno juiz sr. João Fernandes Duarte, que se não poupou a sacrificios e despesas, para que a festa tivesse o maior brilho possível.

**Estada.**—Veio aqui passar os dias da festa, o nosso amigo sr. António Marques da Silva Lopes, que em Coimbra exerce a sua actividade como encarregado de uma casa de panificação.

**Anos.**—Passou no dia 18 o aniversário natalício da sr.<sup>a</sup> D. Maria da Ascenção, dileta filha do nosso capitão, sr. João Gonçalves Saltão.—C.





Companhia de Seguros  
**A NACIONAL**  
Soc. An. Resp. Lim. — Capital  
1:224 Contos Reservas em 1937  
34:000 Contos  
SEDE NA SUA PROPRIEDADE:  
Av. da Liberdade, 18—LISBOA  
Telegramas Lanoican  
Telefone n.º 24784 (382)

O receptor europeu de som maravilhoso preferido por:  
Sua Santidade o Papa Pio XI, Reis e grandes maestros  
e cantores. CENTRUM—RADIO

**J. Vieira & Martins**

AGENTES GERAIS

R. da Torrinha, 9-11—PORTO—Telef. 7786

Lâmpadas, Condensadores, Resistências, TUDO para T.  
S. F. (Importação directa) Aos melhores preços. Reparações  
garantidas de receptores de todas as marcas. Ampliações Sonoras para festas, bailes, conferências,  
concertos, etc.—Instalação—Aluguer—Venda

O receptor americano que triunfa em todo o mundo, sem  
precisar de se elogiar com frases aparatosas e muitos  
adjectivos. ANDREA—RADIO (227)

**Empreza Industrial de Tintas, L. da**

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA  
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL  
Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de  
impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes  
tipo-litográficos. (163)

**BICICLETAS**

GRANDE BAIXA DE PREÇOS (397)



12 prestações mensais  
e iguais  
Peçam tabelas dos novos  
preços  
Pneus MICHELIN.

**ARMANDO CRESPO**  
116, R. do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

**Pensão Avenida**

d e—BRUNO DA ROCHA (294)

Explendidos e higiênicos quartos. Armazem de  
mercearia e cereais por junto e a retalho  
Largo da Estação—AVEIRO — Telef. 128

**MOBÍLIAS**

O maior sortido, os mais  
lindos modelos, para todos  
os gostos e para todos os  
preços. Oficinas de mercenaria,  
colchoaria estofador e repa-  
rações.

**T.S.F.** Novos modelos para 1938  
Pilot-Rádio, o melhor receptor americano  
Olympia-Rádio, uma maravilha da  
técnica alemã.

Aparelhos para todas as  
Ondas  
Correntes  
Bolsas

Vendas a prestações com direito a prémio pela lotaria,  
podendo o aparelho ficar vosso logo à primeira prestação.

Precisais comprar? **Coutinho das Mobílias**  
Só no Avenida Visconde de Salreu — ESTARREJA (424)

**Casa dos Linhos**

Importadora de algodão em rama  
de todas as origens

660, R. Fernandes Tomaz, 664 — PORTO  
Telef. 4021 Casa fundada em 1860 Teleg. Farlea

Linhos nacionais e estrangeiros em todas as larguras  
Atoalhados em todos os géneros  
Bordados da Ilha da Madeira.

Artigos para bordar — Rendas para altares e Albas

Enviam-se amostras para a província e filhas

Vendas por junto e a retalho (274)



**Alipio Monteiro**

Alfaiate

Executa com perfeição todos os  
trabalhos da  
especialidade para  
militares e civis.

Preços módicos  
R. dos Anjos, 80-1.º

Telef. 46057  
LISBOA (220)

**PADARIAS**

Amassadeiras mecânicas simples, praticas  
e económicas, Dividoras, Portas para  
fornos, Cilindros e todas as máquinas  
para a industria de panificação.

Motores eléctricos, Bombas centrifugas,  
Trasfega e de todos os sistemas  
e para todos os fins.

Preços e detalhes consulte o representante:

**A. J. d'Almeida**

R. Almirante Pessanha, 7-2.º

LISBOA—(Ao Carmo)—Telef. 26858

Vendas a pronto e a prestações  
de 3, 6 e 12 meses. (372)

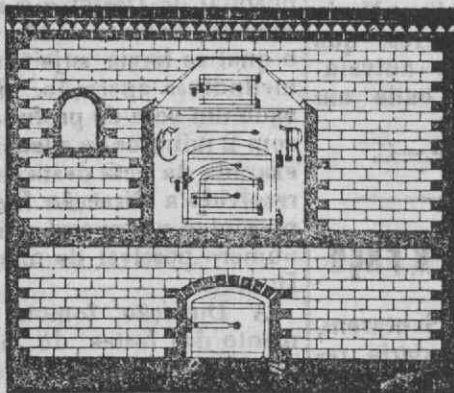
**CONSTRUTORA MODERNA DE PADARIAS**

de **Adolfo Ribeiro**

BORRALHA — ÁGUEDA

Construtor de fornos e sobrinho da antiga e acreditada  
casa de António Ribeiro Lopes.

Encarrega-se  
deste ramo com a  
máxima seriedade,  
incumbindo-se  
a dia ou de empreitada  
em fazer fornos para  
padaria de qualquer  
sistema, bem assim  
como fornos para  
borã, tendo para  
isso pessoal habilitado.  
Executa todos os  
trabalhos com perfeição  
e solidês e a preços  
muito reduzidos sem  
igual competidor.  
Fornecem ferragens  
para os mesmos,  
maseiras, taboleiros,  
pás, etc. Modificam-se  
fornos antigos para  
sistema moderno.  
Pedir sempre orçamentos  
a Adolfo Ribeiro. 418



**Máquinas de costura SINGER**

e outras, aflançadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País.  
Grandes descontos aos srs. revendedores  
Calçada de Santo André, 74—LISBOA

**GRANDE SERRALHARIA**

**João Bolais Monica**

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia,  
tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (311)

**VINHO FRANCO**

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um  
cálce deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

**Moveis e Decorações**

DA FABRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque  
não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos  
mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pombal  
(69) Telefone 2640 PORTO

**VINHO DO PORTO**

**Rainha Santa**

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:  
**Rodrigues Pinho** (423)  
A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

**Alimentação especial para Canários**

Permiada com medalha de ouro em 1937

**Ferreira Júnior**  
(Canaricultor)

Avenida Du-

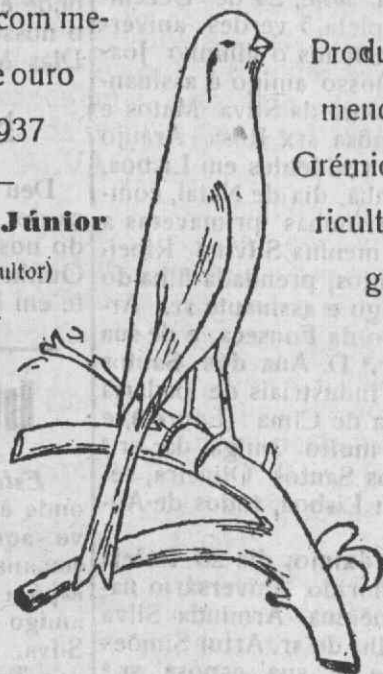
que d'Avila,

116 r/c Dt.º

LISBOA

Marca

Registada



Producto recomendado pelo  
Grémio dos Canaricultores Portugueses.

Descontos especiais aos revendedores. (308)

**FERIDINA COSTA!!!**

Está provado que é hoje o melhor e mais económico  
remédio que se conhece para a cura de todas as  
doenças da pele, como feridas de qualquer  
natureza, eczemas, herpes, empigens etc.

PREÇO 5\$00 (244)

Vende-se em todas as farmácias e drogarias e nos depositários:

LISBOA—R. e S. Franco—R. Ascensão, 57-2.º  
PORTO—Castilho & C.ª—R. Sá da Bandeira, 80 e  
J. A. Oliveira,—St.º Hdefonso, 91

Envia-se para toda a parte sem mais despesas. Pedidos ao **Laboratório Costa**—Campia VOUZELA

**Oficina de Fogo de Artificio**

d e—José Soares Calçada (239)  
Tarei de Soulo—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc. etc.

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.ª  
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

**V A G O**

Muito Dinheiro

Só o tem quem jogar na casa das sortes grandes de José Pedro. R. do Ouro, 203 (350)

**CASA "A FERRELA"**

E' nesta casa que se vende os melhores vinhos da nossa região. R. Manuel Bernardes, 76 - Lisboa